



O Paradoxo das Firms de auditoria: A concentração do mercado e a perda de competitividade.

Flávio de Aquino Machado

Sócio de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes – Belo Horizonte

Diretor de Desenvolvimento Profissional da 4a região do IBRACON





Concentração de mercados - Transformações de nosso tempo

- Fenômeno não recente da globalização
- Quebra de regimes fechados
- Aberturas de mercados
- Comunicações e redes de relacionamentos
- Corporações globais
- Transações globais
- Grande escala comercial
- Competitividade num ambiente globalizado
- Transformações tecnológicas
- Necessidade cada vez maior de capitais e investimentos



Alguns reflexos em nossas vidas

- Mudanças nos padrões de comportamento;
- Mudanças nos hábitos de consumo;
- Expectativas de mercados por inovação constante;
- Digitalização/ internet/ e-commerce;
- Geração Y;
- Choques de cultura;
- Conceitos de diversidade e inclusão.



Alguns reflexos em nossos negócios

- Firmas de serviços globais para clientes globais...
- Globalização das normas contábeis – convergência para o IFRS;
- Adoção das normas internacionais de auditoria;
- Necessidades de investimentos em grande escala em estruturas;
- Necessidades de investimentos em formação de pessoas;
- Necessidades de padrões de qualidade internacional,



Outros fatores que específicos que afetaram o ambiente brasileiro

- Rodizio de firmas de auditoria: imposição regulatória;
- Aquisições de empresas brasileiras por investidores estrangeiros, antes auditadas por firmas locais , centralizaram suas auditorias de grupo;
- Linhas de repasse de credito internacionais que exigem firmas de auditoria internacional;
- Necessidades de investimentos em TI - Tecnologias aplicada em processos, controles internos em ambientes altamente informatizados;
- Assuntos de maior grau de complexidade e pouco domínio no Brasil. Exemplos: instrumentos financeiros, combinação de negócios,



Competitividade – fatores sobre a rentabilidade das firmas:

- Requerimentos regulatórios incluindo agentes internacionais (PCAOB, por exemplo)
- Expectativas do mercado
- Rodizio de firmas
- Necessidades de investimentos em Educacao Continuada
- Turn over de talentos
- Crise econômica e pressão sobre orçamento das Companhias.



O que podemos fazer diante dessa realidade?

- Mercado potencial enorme: O Brasil tem 1/12 do numero relativo de auditores por habitante quando comparado com os EUA...
- Nessa mesma relação... temos a metade do numero relativo da Argentina, $\frac{1}{4}$ em relação ao Chile e $\frac{1}{6}$ em relação a França e a Africa do Sul;
- Firms de auditoria local tem papel importante na preparação de pequenas e médias empresas para o seu crescimento e para acesso aos mercados de capitais;
- As grandes firms de auditoria enfrentam dificuldades estruturais para atender adequadamente essas empresas;
- É importante considerar afiliações/associações com redes internacionais de medio porte;
- Há um bom espaço para trabalhos em conjunto e relacionamento entre as firms locais e as grandes firms.
- Ha espaço para aqueles que estiverem qualificados ...